

137 - A INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: UMA ANÁLISE DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO E A VISÃO DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB UM CONTRAPONTO A NECESSIDADE DE MOVIMENTO E BEM ESTAR EM DETRIMENTO AO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM TENDO COMO ALIADO A EDUCAÇÃO FÍSICA

DR. THEODAN STEPHENSON CARDOSO LEITE

DRA. CATARINA COSTA FERNANDES

Universidade Politécnica e Artística do Paraguai, Cidade de Leste, Alto Paraná, Paraguai.

theodanstephenson1@hotmail.com

doi:10.16887/88.a1.137

1 INTRODUÇÃO

O problema da indisciplina é, efetivamente, um fenômeno complexo que não só se manifesta dos mais diversos modos e graus de intensidade como tem subjacente múltiplos fatores, uns de ordem social, familiar e pessoal e outros de ordem escolar e outros fisiológicos.

Atualmente a indisciplina tornou-se um “obstáculo” ao trabalho pedagógico e os professores ficam desgastados, tentam várias alternativas, e já não sabendo o que fazer, chega mesmo em algumas oportunidades a pedir ao aluno indisciplinado que se retire da sala já que ele atrapalha o rendimento do restante do grupo.

Assim, pretendeu-se saber, como os processos fisiológicos podem influenciar na ocorrência da indisciplina no processo educacional de ensino aprendizagem no ambiente escolar? Verificou-se que os fatores como despreparo e descompromisso profissional dos professores, insatisfação do aluno e seus problemas históricos e familiares, assim com uma escola tradicionalista, ligado à ausente porém necessidade fisiológica do movimento através do exercício e atividade física e/ou neuróbicas, veem proporcionando a incidência de indisciplina escolar.

Com isso, foi necessária a realização desse estudo, para verificar subsídios teóricos e levantamento de dados acerca da influência da família, dos professores, da escola, da sociedade e principalmente de questões fisiológicas dentre elas a necessidade de movimento no processo de ensino aprendizagem em detrimento a diminuição da indisciplina escolar.

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar como os processos fisiológicos podem influenciar no processo da indisciplina no processo educacional escolar e seus objetivos específicos foram identificar nível de conhecimento dos profissionais em educação sobre a importância do movimento; esclarecer aos profissionais de educação e educandos da necessidade de melhor oxigenação cerebral e muscular proporcionada pelo aumento da frequência cardíaca através do movimento; realizar relação entre indisciplina e ausência de movimento; compreender quais os fatores externos e internos que geram a indisciplina no contexto escolar, bem como, refletir sobre qual o papel do professor perante o comportamento de indisciplina dos alunos em sala de aula para garantir o acesso e a permanência do mesmo na escola, levantar informações dos alunos sobre todo processo ensino aprendizagem.

3 METODOLOGIA

O presente estudo se configurou como sendo de uma pesquisa campo, possuindo caráter descritivo, exploratório e longitudinal, pois pode verificar em momentos distintos a percepção objetivada da pesquisa.

A pesquisa foi realizada em um total de 5 escolas sendo elas componentes da rede de ensino privado e público da cidade de João Pessoa no estado da Paraíba, com alunos e professores do ensino fundamental I e II. A amostra foi quantificada em 152 alunos escolhidos aleatoriamente por séries e idades distintas que se disponham e tenham sido autorizados a participar da pesquisa pelos responsáveis legais através do TCLE e 35 professores que se dispuserem a participar da pesquisa e que se encontrarem no ambiente de trabalho no momento da visita no campo de pesquisa pelo pesquisador.

Dos 35 professores foram selecionados sendo 7 docentes por unidade escolar, que os mesmos se dispuserem a participar da pesquisa e que se encontravam no ambiente de trabalho no momento da visita no campo de pesquisa pelo pesquisador. As escolas foram selecionadas geograficamente divididas em cinco regiões: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro, para assim, traçar um perfil fidedigno da realidade da capital João Pessoa do estado da Paraíba.

Após terem sido coletadas as informações pelo questionário (apêndice II), o pesquisador voltou ao ambiente escolar visitado e realizou uma entrevista com 3 dos 7 profissionais de cada escola, assim totalizando 15 participantes.

Os participantes foram contatados previamente para solicitação de seu consentimento livre e esclarecido e sua colaboração com esta pesquisa. Foram definidos, então, data, horário e local do encontro para realização da pesquisa.

Os instrumentos de coleta de dados desta pesquisa foram questionários distintos, um aplicado aos professores e outro aplicado aos alunos das escolas selecionadas onde foram elencadas perguntas sobre o tema e uma entrevista composta por questionamentos que trouxeram um feedback sobre o questionário aplicado e alguns complementos particulares.

As entrevistas foram realizadas no primeiro semestre do ano de dois mil e treze no período dos meses de abril à maio nas mesmas escolas e com 1 dos 7 professores que participaram do momento anterior de respostas ao questionário de cada escola.

Após a aplicação dos questionários foram sugeridas para execução algumas práticas pedagógicas aos professores pelo pesquisador de forma oral, explicando e exemplificando o que seriam neuróbicas e o que a literatura traz como subsídio para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Também foi utilizando frequencímetro cardíaco, da marca POLAR A4, Apito, Som, para aferição e realização de neuróbicas. Para avaliação do desenvolvimento dos procedimentos de alunos e professores foi utilizado um formulário de observações utilizado de forma profissional e isenta antes e depois das intervenções pelo pesquisador

A análise dos dados foi realizada através da Estatística Descritiva com uso da planilha eletrônica e pelo programa Windows Excel como banco de dados e analisados pelo programa estatístico SPSS 16.1, além de descrição de todo o percurso do estudo e dos resultados da pesquisa.

As 15 entrevistas foram transcrita em palavras no Microsoft Word utilizando o método de análise do discurso cujo objetivo é não somente compreender uma mensagem, mas reconhecer qual é o seu sentido.

O projeto foi submetido à plataforma Brasil que encaminhou para análise do CEP (Comitê de Ética e Pesquisa) do Centro de Ciências da Saúde – CCS da Universidade Federal da Paraíba – UFPB que autorizou a realização desse estudo de acordo com a resolução 466/12 do CNS (Conselho Nacional de Saúde).

4 RESULTADOS E DISCURSÃO

4.1 Quanto a importância da Educação Física

No ambiente de uma escola que é composto de diversas disciplinas curriculares, foi levantado o questionamento para os educadores destas disciplinas inclusive educadores físicos, sobre qual importância eles davam a Educação Física como componente curricular do ensino fundamental I e II, como colaborador na construção de uma educação adequada.

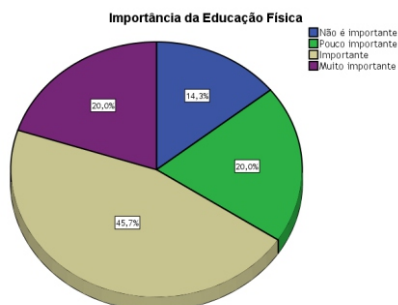


Gráfico 1: Importância da Educação Física

Fonte: Dados da pesquisa

Teve-se como resultado a ser observado que 20% dos educadores pontuaram como muito importante e mais 45,7% deles sinalizaram como importante, que somados como percentual de significância positiva de 65,7% do total.

Foi verificado um percentil significativo de profissionais de educação, cerca de 34% da amostra, que não atribuíram importância a disciplina de Educação Física no ambiente escolar, remetendo ao desconhecimento dos valores explícitos e implícitos desta disciplina e do profissional de educação física na escola.

De acordo com Menezes (2008 p.42) apud Oliveira (2009), as Orientações Curriculares, a Educação Física no que diz respeito à escola, tem um diferencial em relação aos demais componentes curriculares. Trata-se ainda de um método que auxilia para a formação do cidadão com conteúdos e conhecimentos que fogem da rotina daqueles chamados tradicionais no mundo escolar.

4.2 Quanto a relação disciplina, aprendizado e movimento

Outro questionamento importante que foi levantado nesse estudo, foi qual a relação que os profissionais em educação, que exercem sua profissão no ensino fundamental I e II de escolas públicas e privadas da cidade de João Pessoa atribuíam ao sucesso do processo ensino aprendizagem, com a disciplina em sala de aula e o movimento corporal humano.

Esta foi a indagação mais questionada e duvidosa por parte dos questionados nesse estudo, pois era difícil para eles fazerem uma relação global das variáveis levantadas em conjunto neste item.

É percebido que 37,1% da amostra respondeu que existe uma relação positiva entre disciplina, aprendizagem e movimento, porém através de relatos orais pronunciados pelos questionados ao pesquisador, essa porcentagem se deu a uma relação apenas da disciplina e aprendizagem, ocasionando a exclusão do item movimento.

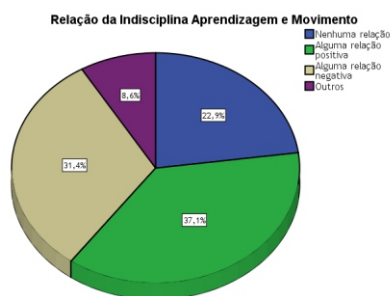


Gráfico 6: Relação indisciplina, aprendizado e movimento

Fonte: Dados da pesquisa

Outra grande parte que representa 31,4% dos pesquisados pontuaram que a relação entre as variáveis era negativa, percebendo-se através de comentários relatados ao pesquisador que a relação movimento e aprendizado eram difíceis para o processo ensino aprendizagem.

Conseqüentemente, e como reflexo dos comportamentos perturbadores do processo ensino/aprendizagem, surgem as baixas classificações acadêmicas, o que se torna, por excelência, um argumento favorecedor da exclusão do aluno do sistema de ensino. Torna-se, portanto, imperiosa, uma adequada resolução dos problemas de natureza disciplinar, principalmente dos que se manifestam ao nível da sala de aula e põem em causa a qualidade do sistema de ensino (GONÇALVES, 2005).

4.3 Quanto aos fatores que interferem no processo ensino aprendizagem

Sobre à visão do aluno quanto aos fatores que interferem diretamente no processo de ensino aprendizagem que são geradores de indisciplina, o resultado mostra diversos fatores, porém os mais relevantes a falta de diversão com representação de 33,6% e aulas monótonas com 25,7% do total, que relacionadas representa 59,3% de um todo, verificando-se a latente necessidade de movimentação de forma geral, sem falar na grande porcentagem de 20,4% do alunado que se sente desmotivados acreditando-se assim esta mesma necessidade supra citada.

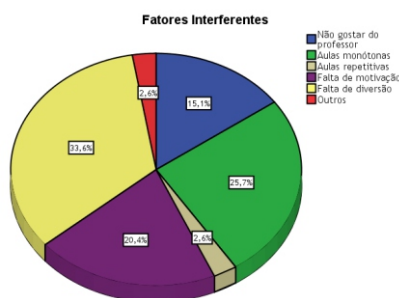


Gráfico 10: Fatores interferentes

Fonte: Dados da pesquisa

João Amado (2001), diz que podem ser causas de indisciplina aulas desinteressantes, aula repetitiva, ausência de sentido da matéria leccionada, postura do professor e administração incorreta do espaço e ainda a administração incorreta do ritmo e do tempo.

5 CONSIDERAÇÕES

O trabalho de investigação que foi realizado veio comprovar de que a indisciplina representa no cotidiano escolar um dos principais fenômenos geradores de inúmeras dificuldades, sejam elas, relacionadas às relações professor e aluno, entre alunos, entre direção e alunos.

Este fato vem se agravando de tal forma que nem a escola e nem a família conseguem driblar o problema. Tal fenômeno é caracterizado de diversas formas, de acordo com a análise obtida a partir do referencial teórico e dos dados coletados com professores e com os alunos questionados.

Pode-se verificar que fatores internos do sistema de ensino e da organização escolar, também precisam ser revistos para que as mudanças se dêem de forma eficaz e que é consenso que a prática regular de exercício físico está intimamente relacionada com uma melhor qualidade de vida, qualidade essa que deve ser entendida como um conjunto de fatores psicológicos, fisiológicos, sociais e ambientais.

É preciso continuar investindo na melhoria da qualidade do ensino das escolas, e de seus profissionais, incentivando a formação e aperfeiçoamento do quadro docente, realizando melhorias do espaço físico das escolas, além de contar com a participação efetiva da família e da comunidade.

Foi observado que a maioria dos profissionais deseja qualificação e tem compromisso com o processo de ensino aprendizagem e que os alunos tiveram grande aceitação das práticas adotadas pelos professores sugeridas pelo pesquisador, assim sinalizando a eficácia desses procedimentos.

Futuros estudos devem utilizar tanto da estratégia aqui verificada como da mensuração direta do platô das endorfinas liberadas pelo movimento e que geram o bem estar integral do indivíduo proporcionando um cenário ideal para o processo de ensino aprendizagem assim como a diminuição da ocorrência da indisciplina no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

AMADO, João, Dinâmica de turma e indisciplina na aula”, Violência e Indisciplina na Escola: Livro do Colóquio, XI Colóquio AFIRSE, Lisboa, FPCE/UL,2001.

GONÇALVES,Carla Marina Botequilha, A Indisciplina em Sala de Aula: um estudo numa escola S/3º ciclo, Universidade de Aveiro,2009

OLIVEIRA, M. Izete de. Indisciplina Escolar: Determinantes conseqüências e ações. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

THE INDISCIPLINE IN THE CLASSROOM: AN ANALYSIS OF THE EDUCATION PROFESSIONALS AND THE STUDENTS' VISION OF THE PUBLIC AND PRIVATE NETWORK OF THE CITY OF JOÃO PESSOA-PB A COUNTERPOINT TO THE NEED FOR MOVEMENT AND WELL BEING AT THE EXPENSE OF THE LEARNING TEACHING PROCESS HAVING AS ALLY PHYSICAL EDUCATION, DOCTORAL THESIS IN EDUCATION SCIENCES

The purpose of this study was to analyze how physiological actions can influence the process of indiscipline in school education in the view of teachers and students? It was verified that factors such as unpreparedness, professional discomfort, student dissatisfaction, his historical, family problems, traditional school, the physiological need of movement through physical activity, are determining factors for indiscipline, known that physical exercise generates. Release of endorphin ,provoking a sensation of well being improving the total oxygenation of the body, generating a better learning environment, thus having a Latent need for adaptations, changes and updates by the school, teachers and students.

Keywords: Indiscipline. Welfare. Education.

Resumo

O problema da indisciplina nas escolas brasileiras não é um fenômeno recente, mas ultimamente tem assumido novas dimensões, devido à frequência com que ocorre, bem como à sua gravidade ou ainda pela visibilidade midiática que tem ganhado. O objetivo desse estudo foi analisar como ações fisiológicas podem influenciar no processo da indisciplina na educação escolar na visão de professores e alunos? Metodologicamente é um estudo de caráter descritivo, exploratório do tipo de campo, de natureza quantitativa, realizado em escolas públicas e privadas do ensino fundamental na cidade de João Pessoa – Paraíba, com dados coletados através de questionários para 35 professores e 152 alunos. Os dados foram tratados no programa estatístico SPSS 16.1 estando a pesquisa de acordo com a resolução 466/12 do CNS, aprovada pelo CEP CCS-UFPB não apresentando riscos aos participantes e agregando benefícios como a identificação das melhores metodologias de trabalho entre outros. Pode-se discutir o conceito de indisciplina de acordo com as características sócio demográficas dos alunos e professores, a ocorrência de indisciplina tendo em conta o percurso escolar, os motivos que conduzem à indisciplina e ainda, as medidas sancionatórias mais eficazes. Verificou-se que fatores como despreparo e descompromisso profissional, insatisfação do aluno e seus problemas históricos e familiares, uma escola tradicionalista, a necessidade fisiológica do movimento através da atividade física, são fatores determinantes quanto à indisciplina, pois é sabido que o exercício físico gera

liberação da endorfina provocando sensação de bem estar melhorando a oxigenação total do corpo, gerando um melhor ambiente de aprendizado, que é fator relevante para diminuição da ocorrência da indisciplina em sala de aula, onde na maioria das vezes é proibido o movimento, tendo assim uma necessidade latente de adequações, mudanças e atualizações por parte da escola, professores e alunos.

Palavras chaves: Indisciplina. Bem estar. Educação.